

CONDUZ E TOMA MEDICAMENTOS?



O uso de alguns medicamentos pode diminuir capacidades do condutor fundamentais para a prática de uma condução em segurança.

Uma diminuição da atenção, da concentração, dos reflexos, das capacidades visuais e de raciocínio ou da coordenação motora e um aumento do tempo de reacção do condutor podem ser factores determinantes de acidente. Esta realidade é agravada pelo facto de, com frequência, as pessoas não se apercebem que têm essas capacidades alteradas.

Há medicamentos que podem ter um impacto mais negativo na condução do que o álcool, especialmente no início do tratamento ou quando se tomam vários simultaneamente.

Atenção especial aos medicamentos para:

insónias, doenças nervosas, problemas cardíacos e de tensão arterial e todos os que actuam a nível do sistema nervoso

central (psicotrópicos)

dores

gripes

alergias

diabetes

epilepsia

tosse (xaropes)

olhos (gotas ou pomadas)

anestésias

Cuidado

Vários medicamentos de venda livre, frequentemente auto medicados, podem contribuir para uma condução de risco.

Indicações Práticas

Não tome medicamentos que não tenham sido receitados recentemente pelo seu médico. O que é bom para um amigo ou vizinho pode não ser para si.

Antes de iniciar a toma de um medicamento verifique sempre, com o seu médico, farmacêutico ou através da informação que acompanha o medicamento, se os seus efeitos podem afectar a condução.

Seja especialmente cuidadoso se o folheto informativo do medicamento contiver algum destes avisos:

"Este medicamento pode causar sonolência e pode aumentar os efeitos do álcool".

"Este medicamento pode afectar a vigilância mental e/ou a coordenação motora".

Se isso acontecer não conduza ou manipule máquinas.

Quando iniciar a toma de um medicamento que possa alterar a sua capacidade de condução, antes de voltar a conduzir, aguarde alguns dias até se ter adaptado aos seus efeitos.

Respeite as doses e os horários prescritos para a toma dos medicamentos.

Se sentir efeitos secundários que possam afectar a condução, não conduza sem falar com o seu médico para, eventualmente, substituir o medicamento.

Não ingira bebidas alcoólicas quando tomar medicamentos porque os seus efeitos podem potenciar-se mutuamente.

Quando estiver a tomar medicamentos evite outras substâncias ou produtos, mesmo que sejam naturais ou de ervanária, como estimulantes ou energéticos, porque podem aumentar o risco para a condução.

Medicamentos Psicotrópicos

No caso destes medicamentos, nomeadamente tranquilizantes e os receitados para a insónia, é necessário ter especial cuidado porque podem continuar a actuar durante várias horas mesmo depois de estar acordado. Os efeitos negativos destes medicamentos podem aumentar se não dormir o número de horas suficiente (cerca de 7 a 8 horas por noite).

Pessoas Idosas

Os medicamentos actuam de forma diferente de pessoa para pessoa, seja em relação ao tempo de absorção, que pode ser de horas a alguns dias, ou aos efeitos que provocam. Sobretudo com o avançar da idade, deve ter-se um especial cuidado com os efeitos secundários dos medicamentos na segurança da condução.

Doenças Crónicas

No caso de algumas doenças crónicas, nomeadamente do sistema nervoso ou de foro mental, epilepsia, diabetes, hipertensão arterial ou perturbações cardíacas, um tratamento adequado é fundamental para que se possa conduzir em segurança.

Se tem uma destas doenças e, por esquecimento ou outra razão, não tomar os medicamentos prescritos, deve abster-se de conduzir.

Trabalho por turnos

Os trabalhadores por turnos se vão conduzir devem ter um especial cuidado com o uso dos medicamentos, particularmente com os psicotrópicos, devido à irregularidade dos períodos de sono que pode agravar os efeitos secundários destes medicamentos.

Conduza apenas se sentir que pode fazê-lo em segurança.

Se toma medicamentos que podem afectar a condução, seja particularmente cuidadoso. Se possível, faça viagens curtas, durante o dia, a velocidade moderada, utilizando caminhos que conheça e com pouco tráfego.

Sinais de alerta dos efeitos de medicamentos



- fadiga, sonolência, cansaço
confusão mental, vertigens, tonturas
ou sensação de cabeça vazia
- perturbações da percepção,
especialmente da visão
- náuseas ou mal-estar
- tremores, alterações da coordenação
motora, movimentos involuntários
- dificuldade em
pensar claramente
ou em se concentrar
- irritação ou agressividade
- excesso de confiança / perda
da noção de perigo
- irregularidades na condução, variando
entre velocidade lenta e rápida
ou incapacidade de manter a trajectória



Para mais informações pode consultar os seguintes sites:

Direcção-Geral de Viação - www.dgv.pt
Direcção-Geral de Saúde - www.dgsaude.pt
Infarmed - www.infarmed.pt

CONDUÇÃO & MEDICAMENTOS